

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



ESTRUTURAÇÃO DA COMUNIDADE DE MICROCRUSTÁCEOS EM RESPOSTA À VARIAÇÃO ECOLÓGICA DE UM RESERVATÓRIO DA BACIA DO ALTO JAGUARIBE, SUL DO CEARÁ, SEMIÁRIDO NORDESTINO

José Iago Muniz¹, Gustavo Ale da Silva Cordeiro¹, Juliana Gonçalves de Araújo¹, João Eudes Lemos de Barros¹, Carlos Antonio Muniz Martins¹, Paulo Henrique Pereira Nobre¹, Damares Ribeiro Alencar¹, Whanderson Machado do Nascimento¹, Allysson Pontes Pinheiro²

Reservatórios são ecossistemas influenciados por diversos fatores ambientais, resultando em alterações na composição de sua comunidade zooplânctônica. Nesses ecossistemas, os microcrustáceos são os organismos mais abundantes do zooplâncton, com a maioria formada por Cladocera e Copepoda. Esses grupos têm destaque por possuírem um papel importante na transferência de massa e energia dos produtores para os consumidores dentro da cadeia alimentar, se tornando organismos chave para uma melhor compreensão da dinâmica ecológica do reservatório. Assim, o presente estudo identificou os padrões de variação ecológica do reservatório ao longo dos períodos seco e chuvoso. Além disso, procuramos entender como essas mudanças influenciam a comunidade de microcrustáceos do reservatório. O estudo foi realizado no reservatório de Canoas, Bacia do Alto Jaguaribe, Ceará. As coletas foram realizadas mensalmente de outubro de 2016 a abril de 2017, em três pontos do reservatório. Uma Análise de Componentes Principais foi utilizada para caracterizar a variação ecológica do reservatório ao longo dos períodos seco e chuvoso. Em seguida, foi realizada uma Análise de Redundância para analisar como a variação ecológica influencia na comunidade de microcrustáceos do reservatório. O reservatório sofreu alterações em resposta às variações sazonais, claramente influenciando a comunidade de microcrustáceos encontrados nele. Assim, concluímos que o reservatório estudado e a comunidade de microcrustáceos presente, são influenciados pela sazonalidade característica do semiárido, sendo excelentes modelos para estudos ecológicos em regiões semiáridas.

Palavras-chave: Cyclopoida, Calanoida, Cladocera, sazonalidade ambiental, zooplâncton.

¹ Laboratório de Crustáceos do Semiárido (LACRUSE), Universidade Regional do Cariri, email: joseiagomuniz@gmail.com

² Coordenador do Laboratório de Crustáceos do Semiárido (LACRUSE), Universidade Regional do Cariri, email: Allysson.pinheiro@urca.br